Celeiro do mundo

A indústria de fertilizantes investe maciçamente para que o país se torne uma das principais fontes de alimentos do planeta

NELSON PEREIRA DOS REIS

A situação mundial da fome e o balanço entre a produção agrícola e o fornecimento de alimentos têm apresentado um crescente desvio, projetando um forte déficit de oferta para as próximas décadas.

Em 1990, para atender precariamente à demanda mundial de alimentos foram produzidos 1,97 bilhão de toneladas de cereais, o que representou uma produtividade de 2,5 toneladas por hectare plantado.

Para o ano de 2025, estima-se que, para uma população da ordem de 8,3 bilhões de pessoas, será necessária a produção de 3,97 bilhões de toneladas. Para atingir esse nível de produção de cereais será necessário ampliar a produtividade para 4,5 toneladas por hectare plantado, ou seja, um aumento de 80%.

Biodiversidade

Hoje o mundo encontra-se diante da necessidade de ampliar a oferta de alimento, preservando as reservas florestais e a biodiversidade do planeta. Para superar esse desafio, sem que amplie significativamente a área ocupada com a agricultura, teremos que adotar o uso mais intensivo e racional das tecnologias já disponíveis para aplicação na agricultura.

A adoção de práticas de conservação do solo, o uso de sementes selecionadas, a utilização racional de fertilizantes, corretivos e defensivos agrícolas pode seguramente permitir que a produção mundial de alimentos atinja os patamares necessários para suprir condignamente a demanda da população mundial.

O SETOR DE FERTILIZANTES VÊ com otimismo e responsabilidade o seu papel como uma das principais ferramentas a serem utilizadas pela população mundial no combate à fome.

Fertilizantes minerais

Entre as tecnologias disponíveis, o uso racional de fertilizantes minerais é a de maior resposta individual. Para cada hectare de terra adubada corretamente, obtém-se a produção correspondente a quatro hectares plantados sem essa adubação. Assim, o setor de fertilizantes vê com otimismo e responsabilidade o seu papel como uma das principais ferramentas a serem utilizadas pela população mundial no combate à fome.

No Brasil, a indústria de fertilizantes tem investido algumas centenas de milhões de dólares visando ampliar a oferta desse insumo tão importante para a agricultura. Com isso, tem gerado as necessárias condições para a ampliação da produção agrícola brasileira, que deverá ser em futuro muito próximo uma das principais fontes de alimentos para o mundo.

Nelson Pereira dos Reis é presidente da Anda.

